



Felizes os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus

A segmentação da sociedade cresce em níveis surpreendentes em nossos dias. Cada vez mais estamos polarizados em opiniões e grupos como coxinha e mortadela, esquerda e direita, corinthiano e palmeirense, nordestino e sulista, pobre e rico, etc.

Além de polarizados, estamos cada vez mais antagonizados e belicosos. Há uma escalada de agressividade, desprezo, ofensas e hostilidade que acabam por entrar em nossas portas e contaminam a atmosfera da família e igreja.

Este processo de mútua destruição se desenvolve e nos atinge, ora como vítimas, ora como agentes facciosos, ora como espectadores. Em contrapartida, seremos reconhecidos como filhos de Deus quando estamos na contramão do curso da sociedade sendo agentes da pacificação. Como podemos contribuir para a pacificação dos que nos estão próximos? Cabe fazer alguma perguntas:

1. Quais atitudes, ações, posicionamentos e formas de se relacionar tem feito de você um agente de divisão nos diversos ambientes aonde você circula? (Orgulho, desrespeito, ofensas, egoísmo)

2. Em que você tem sido ofendido e que tem desenvolvido em seu coração amargura e mágoa? Você tem perdoado e entregue a Deus suas feridas para que Deus o livre de ira e raiva?

3. O que você tem visto de hostilidade entre terceiro que o torna um espectador da contenda? Você tem sido um instrumento de pacificação orando, confrontando e consolando estas partes?

Lembre-se, Somos assemelhados a Deus quando pacificamos. Não perca a oportunidade, busque em Deus as oportunidades de você ser um instrumento pacificador na igreja, lar e trabalho.

Fernando Leite
fleite@igrejafonte.org.br

